



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Avaliação de Processos Cognitivos	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50077	
	<b>Etapa: 4ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a	( x ) Teórica	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( ) Prática	
<b>Ementa</b> Estudo dos fundamentos da Avaliação Psicológica, preceitos éticos e principais instrumentos de avaliação intelectual.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer os fundamentos da Avaliação Psicológica e da Avaliação da inteligência em diversos contextos.	Compreender as etapas do processo da Avaliação Psicológica integrando com a Avaliação da Inteligência.	Desenvolver postura ética relativa ao processo de Avaliação Psicológica.
<b>Conteúdo Programático</b>		
<b>1. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: FUNDAMENTOS - PRINCÍPIOS TEÓRICOS E TÉCNICOS</b>		
1.1 Avaliação Psicológica: Definição e Etapas do Processo		
1.2 Processo de Avaliação Psicológica		
1.2.1 Fontes Fundamentais e Complementares de Informação		
1.3 Avaliação Psicológica: Diferentes Contextos de Atuação Profissional.		
1.3.1 Avaliação Psicológica Compulsória		
<b>2. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PRINCÍPIOS ÉTICOS.</b>		
2.1 Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo.		
<b>3. INTELIGÊNCIA</b>		
3.1 Concepções de Inteligência/Abordagens		
3.2 Estudo da Inteligência – Corrente Psicométrica		
3.2.1 Perspectiva Histórica no Estudo e Avaliação da Inteligência		
3.2.1.1 Primeiros Teóricos – Inteligência Geral		
3.2.1.2 Teóricos – Fator Geral e Fatores Específicos		
3.2.1.3 Teoria CHC		
<b>4. AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA</b>		
4.1 Efeito Flynn		



- 4.2 Avaliação da Inteligência: Demandas Específicas
- 4.3 Avaliação da Inteligência em Populações Específicas
  - 4.3.1 Deficiência Intelectual
  - 4.3.2 Superdotação
  - 4.3.3 Transtorno do Espectro Autista
  - 4.3.4 Dislexia
  - 4.3.5 Paralisia Cerebral
  - 4.3.6 Déficits Sensoriais
  - 4.3.7 Demência/Alzheimer

#### **Metodologia**

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras programadas e orientadas.
- Atividades em grupo.

#### **Critérios de Avaliação**

**NOTA 1 AI1 (4) + AI2 (6) = N1 (peso 5):**

Avaliação Intermediária **AI1**: Trabalhos (grupo) - valor: 0 a 10,0 (Peso 4)

Avaliação Intermediária **AI2**: Prova (individual) - valor: 0 a 10,0 (Peso 6)

**NOTA 2 AI3 (5) + AI4 (5) = N2 (peso 5):**

Avaliação Intermediária **AI3**: Trabalho (grupo) - valor: 0 a 10,0 (Peso 5)

Avaliação Intermediária **AI4**: Questionário (individual) - valor: 0 a 10,0 (Peso 5)

**Média: {N1 (5) + N2 (5)} / 10**

**Provas Substitutivas: Individual (0 a 10)**

**PAF: Individual (0 a 10)**

**Nota de participação: Prova Integrada – até 0,5 na média final**

#### **Bibliografia Básica**

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. **Avaliação Psicológica: conceito, métodos e instrumentos** - 4ª edição. Editora Casa do Psicólogo 2010 132 recurso online ISBN 9788573962420.



ALMEIDA, L., ROAZZI, A. SPINILLO, A. O Estudo da Inteligência: divergências, convergências e limitações dos modelos. **Psico.: Teoria e Pesquisa**, V.5, nº 2, pp. 217-230, 2012. acessível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistatp/article/view/17070/15556>

AMBIEL, R.A.M *et al.* **Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas**. Amgh Editora, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – Resolução CFP 10/2005. Código de Ética Profissional. Disponível em <https://atosoficiais.com.br/lei/codigo-de-etica-cfp?origin=instituicao>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – **Cartilha Avaliação Psicológica**, Brasília, 2022. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Resolução CFP 31/2022. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - **Avaliação Psicológica compulsória**. 2019. Disponível em: <https://satepsi.cfp.org.br/docs/1910-Dialogos-Ed10Encarte.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Resolução CFP 06/2019 Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicada-nova-resolucao-sobre-elaboracao-de-documentos-escritos/>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – PR - **Avaliação Psicológica Dimensões, campos de atuação e pesquisa, Coleção Psicologia em Diálogo**, 2016. Disponível em <https://www.sapsimg.com.br/wp-content/uploads/2018/08/Avalia%C3%A7%C3%A3o-Psicol%C3%B3gica-dimens%C3%B5es-campos-de-atua%C3%A7%C3%A3o-e-pesquisa.pdf>

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro. **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis: Vozes, 2017.

PRIMI, R. **Inteligência: avanços nos modelos teóricos e nos instrumentos de medida. Avaliação Psicológica**, 2003, 1, pp. 67-77. Acessível em: [www.pepsic.bvsalud.org/scielo](http://www.pepsic.bvsalud.org/scielo).

SCHELINI, P. W. Teoria das inteligências fluida e cristalizada: início e evolução. **Estud. psicol.** Natal, v. 11, n. 3, pág. 323-332, dezembro de 2006. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2006000300010>.

SCHELINI, P. W. et all. Aumento da inteligência ao longo do tempo: efeito Flynn e suas possíveis causas. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 18, n. 1, p. 45-52, jan./abril 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusf/v18n1/v18n1a06.pdf>



### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS, C. R., & NAKANO, T. de C. Escala de avaliação de inteligência para crianças deficientes visuais: versão professor: estudo de validade de conteúdo. **Ciências & Cognição**, 21(2). 2016.

CAMPOS, C. R. et al. Avaliação Psicológica e Intervenção: um estudo de caso sobre altas habilidades/superdotação. **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 1-20, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília: CFP, 2010. 196 p. <https://satepsi.cfp.org.br/docs/Diretrizes.pdf>

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico - V. 5**.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 677 p.

EL HAJJ, S. A., BUENO, V. F., ZANINOTTO, A. L. C., DE LUCIA, M. C. S., & SCAFF, M. (2014). Avaliação da velocidade de processamento em uma amostra de crianças de 7 a 10 anos com e sem hipótese diagnóstica de TDAH. **Psicologia Hospitalar**, 12(1), 69-85.

FLORES-MENDOZA, C. E. *Perfil Cognitivo de Crianças Portadoras de Cegueira: um estudo com a escala verbal do WISC-III*. **Boletim de Psicologia**, v. 59 n. 130. São Paulo, jun. 2009. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0006-59432009000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000100009)

GIL, G., BUSSE, A.L. Avaliação neuropsicológica e o diagnóstico de demência, comprometimento cognitivo leve e queixa de memória relacionada à idade. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo** 2009; 54(2):44-50

HUTZ, C. S. (Org.). **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, C. S. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto alegre: Artmed, 2016.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli. Avaliação Psicológica da inteligência e personalidade. Porto Alegre: Artmed. 2018.

MACEDO, E.C., MECCA, T.P., VALENTINI, F., LAROS, J.A., LIMA, R. M.F., & SCHWARTZMAN, J.S. (2013). Utilizando o teste não verbal de inteligência SON-R 2 1/2-7 [a] para avaliar crianças com Transtornos do Espectro do Autismo. **Revista Educação Especial**, 26(47).

MARTINS, N. I.M. *et al.* Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2513-2530, July 2019.

Muniz, M. (2018). **Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões**. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 38(spe), 133–146. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000209682>

PEREIRA, A.; LAPA ESTEVES, M. Aferição do teste de inteligência para indivíduos com deficiência mental **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, vol. 3, núm. 1, 2010, pp. 681-689.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

POCINHO, M. **Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa**. Ver. Brasileira Ed. Esp. Marília, v.15, n.1, p.3-14, jan.-abr. 2009. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382009000100002&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382009000100002&script=sci_abstract&tlng=pt)

SANTOS, L.C. BRITO M.M.C. Funções executivas em crianças com paralisia cerebral: relato de caso. **Rev. Psicopedagogia**. 2014, 31(95): 178-187.

WAGNER, G. P.; IRIGARAY, T. Q.; TRENTINI, C. M.. Habilidades intelectuais em pacientes com doença de Alzheimer: Contribuições da Escala Wechsler de Inteligência Abreviada (WASI). **Neuropsicologia Latinoamericana**, Calle , v. 2, n. 3, p. 28-36, 2010 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2075-94792010000300004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2075-94792010000300004&lng=pt&nrm=iso)>.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Práticas em Avaliação de Processos Cognitivos	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 52410	
	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 02 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38 h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Aplicação, análise e interpretação dos principais instrumentos de avaliação da inteligência considerando seus processos, aspectos éticos e técnicas de investigação.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer instrumentos de Avaliação de Processos cognitivos, sua aplicação e avaliação em diferentes faixas etárias.	Desenvolver a prática de aplicação e análise de instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diferentes instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.
<b>Conteúdo Programático</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. TESTES PSICOLÓGICOS<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Definição e Classificação dos Testes Psicológicos</li><li>1.2 Características Técnicas dos Testes Psicológicos</li><li>1.3 Características Psicométricas<ol style="list-style-type: none"><li>1.3.1 Critérios Estatísticos: Normatização e Padronização; Validade e Precisão</li></ol></li></ol></li><li>2. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PRINCÍPIOS ÉTICOS<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Código de Ética Profissional do Psicólogo: cláusulas concernentes ao processo de Avaliação Psicológica.</li><li>2.2 Ética na utilização dos Testes Psicológicos</li><li>2.3 Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI)</li></ol></li><li>3. TESTES PSICOLÓGICOS DE INTELIGÊNCIA<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Características Técnicas<ol style="list-style-type: none"><li>3.1.1 Manuais, Folhas de Respostas, Materiais para Aplicação, Crivos de Correção</li></ol></li><li>3.2 Estudo de testes psicológicos: Regras de aplicação e avaliação</li><li>3.3 Estudo das Escalas Wechsler (WISC IV, WAIS III E WASI)</li><li>3.4 Aplicação, Mensuração e Compreensão dos Resultados do WASI</li><li>3.5 Avaliação da inteligência – habilidades intelectuais</li></ol></li></ol>		

**Metodologia**

Aulas expositivas dialogadas

Atividades práticas em grupos para o cumprimento das horas mínimas do Estágio Básico (36h)

Apresentações de atividades pelos grupos.

**Critérios de Avaliação****a) AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS e ATIVIDADES/HORAS ESTÁGIO:**

NOTA 1 (N1: peso 2 na média final) será composta pelas seguintes notas:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
AI1 - Avaliação intermediária <b>individual</b> sobre a técnica de aplicação dos subtestes da Escalas Weschler	0 a 10 com peso 2	-
AI2 - Avaliação intermediária <b>individual</b> sobre a técnica de aplicação dos subtestes da Escalas Weschler	0 a 10 com peso 2	-
AI3 - Avaliação <b>individual</b> sobre Escalas Weschler e aplicação geral do WASI	0 a 10 com peso 6	-
Estudo e Treino de aplicação do WASI	-	6

$$N1 = \frac{AI1(2) + AI2(2) + AI3(6)}{10}$$

NOTA 2 (N2: peso 3 na média final) será composta pelas seguintes notas:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
Aplicação do WASI em colaborador	-	10
AI4 – Relatório geral <b>em grupo</b> de observação do WASI	0 a 10 com peso 2	5
AI5 – Relatório <b>individual</b> de observação – subteste WASI	0 a 10 com peso 3	5
AI6 - Análise Quantitativa do WASI aplicado no colaborador – <b>em grupo</b>	0 a 10 com peso 2	4
AI7 - Análise Qualitativa do WASI aplicado no colaborador – <b>em grupo</b>	0 a 10 com peso 3	6

$$N2 = \frac{AI4(2) + AI5(3) + AI6(2) + AI7(3)}{10}$$

$$\text{Avaliação Final (AF)} = \frac{N1 + N2}{02}$$



**OBSERVAÇÃO:**

**NÃO HÁ AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E PROVAS FINAIS PARA OS ESTÁGIOS BÁSICOS.**

aprovação no Estágio Básico está condicionada ao cumprimento da carga horária mínima (36h). Desta forma, o **não cumprimento da carga horária** implica na **reprovação da disciplina**.

$$\text{Média: } \frac{N1(2) + N2(3) + AF(5)}{10}$$

**Bibliografia Básica**

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. Avaliação Psicológica: conceito, métodos e instrumentos - 4ª edição. Editora Casa do Psicólogo 2010 132 recurso online ISBN 9788573962420.

AMBIEL, Rodolfo A. M *et al.* **Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – **Cartilha Avaliação Psicológica**, Brasília, 2022. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **TOP 15 da Avaliação Psicológica**. Disponível em <http://satepsi.cfp.org.br/campanha.cfm/>Revista Diálogos – CFP/2018

MUNIZ, Monalisa. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38 (n.spe), 133-146, 2018 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf>

**Bibliografia Complementar**

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**, v.5 : edição revisada e ampliada . Porto Alegre ArtMed 2011\_1 recurso online ISBN 9788536307787. <https://covers.vitalbook.com/vbid/9788536307787/width/480>

HUTZ, Claudio Simon. (Org.). **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, C. S. et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal (X )
<b>Curso:</b> Psicologia		<b>Núcleo Temático:</b>	
<b>Disciplina:</b> Projetos Empreendedores		<b>Código da Disciplina:</b> ENUN51121	
		<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a	( x ) Teórica	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026	
<b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Prática		
<b>Ementa:</b> O componente oportuniza o desenvolvimento de um projeto empreendedor iniciando na dimensão de ideação, validação do modelo de negócios e finaliza com a construção do projeto. Permitirá aos alunos a vivência de construção de um projeto inovador a partir da análise e reflexão sobre oportunidades e problemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental, resultando em uma apresentação em formato de “Pitch” de uma proposta de solução ou endereçamento da problemática com o seu empreendimento.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Pensar criticamente sobre problemas e dilemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental e possíveis projetos de intervenção por meio do empreendedorismo.  Desenvolver competências para identificação das oportunidades observadas, de proposição e validação de soluções via ação empreendedora.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Gerar, selecionar e validar ideias para solução de um problema ou de uma oportunidade identificada.  Desenvolver habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe.  Integrar o repertório de conhecimentos para o desenvolvimento do projeto empreendedor.  Desenvolver soluções para a criação de uma nova ação, projeto ou processo empreendedor a partir de uma ideia inovadora.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorizar a livre iniciativa e o pensamento empreendedor.  Atuar com ética e respeito às visões divergentes no trabalho em equipe.  Refletir criticamente sobre valores subjacentes ao projeto e sua pertinência numa sociedade ética e socioambientalmente sustentável.	
<b>Conteúdo Programático</b> <b>1 - Identificação da oportunidade e modelo de negócios (social e/ou de negócios)</b> 1.1 Pesquisando o setor escolhido 1.2 Identificando claramente a oportunidade 1.2.1 Inovação ou diferenciação em relação aos concorrentes			



1.2.2 Nicho de atuação/ Segmento Alvo

1.3 Construindo o Business Model Canvas do seu projeto

**2 – Validação do Modelo de Negócios (social e/ou de negócios)**

2.1 Premissas do modelo de negócios

2.2 Técnicas de Validação - persona / mvp

**3 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 1**

3.1 Objetivo e etapas de desenvolvimento de um Plano de Negócios

3.2 Análise de Mercado e Posicionamento

3.3 Plano de Marketing (ênfase em Marketing Digital)

3.4 Plano de Operações: Equipe, Instalações, Parceiros Críticos

**4 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 2**

4.1 Plano Financeiro: Potencial do Projeto e Análise de Riscos

**Metodologia**

Equipes de estudantes trabalharão em um projeto real, para a solução de um problema ou implementação de oportunidade ou na criação de um novo negócio. A contextualização das temáticas será feita pelo professor de forma que os conceitos teóricos sirvam de base para a realização dos projetos.

Como as turmas poderão ser compostas por alunos de diferentes cursos, o professor deve privilegiar a formação de equipes multidisciplinares.

A metodologia para execução dos projetos deverá incluir as seguintes ferramentas: pensamento visual (design thinking), mapas mentais para empreendedores, modelagem de negócios (business model Canvas), plano de ação para empreendedores e plano de negócios simplificado (business plan).

**Critério de Avaliação**

Por ser uma disciplina projetual, a avaliação segue o que determina o regimento, ou seja duas avaliações intermediárias e uma avaliação final, por meio de relatórios e/ou apresentações orais a serem entregues nas etapas de desenvolvimento do projeto.

**Bibliografia Básica**

GHOBRIL, Alexandre N. **Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao Plano de Negócios**. Contentus, 2021

RIES, E. **A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas **Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro Atlas 2009

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. *Business model generation: inovação em modelos de negócios*. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

BROWN, Tim. *Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias*. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Atlas, 2021

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro LTC 2019

HASHIMOTO, Marcos.; BORGES, Candido. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. São Paulo Saraiva, 2019

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G. **Value proposition design: business model generation: como construir propostas de valor inovadoras**. São Paulo: HSM Editora, 2014.

NARDES, Felipe.B.Souza; MIRANDA, Roberto Campos.R. **Lean Startup e Canvas: uma proposta de metodologia para startups**. Revista Brasileira de Administração Científica, vol 5, n 3 , 2014

### **Bibliografia Adicional**

Exame PME  
Época Negócios  
HSM Management  
Pequenas Empresas e Grandes Negócios

#### **Portais WEB**

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

[www.endeavor.org.br](http://www.endeavor.org.br)



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Psicanálise II	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50942	
	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo dos fundamentos psicanalíticos do desenvolvimento da personalidade segundo autores pós-freudianos, analisando conceitos e especificidades, pontos de convergência e de divergência entre eles.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Identificar os principais conceitos psicanalíticos pós- freudianos e conhecer a dimensão da vida psíquica estudada pelas diversas Escolas Psicanalíticas, a partir dos principais autores apresentados na disciplina.	Aplicar as contribuições teóricas estudadas para interpretar e compreender os fenômenos humanos subjetivos. Refletir sobre a realidade brasileira, a partir do ponto de vista das teorias psicanalíticas estudadas.	Apreciar os conceitos e sua aplicabilidade no campo dos fenômenos psíquicos humanos a partir da perspectiva teórica de cada escola, bem como, os autores estudados.
<b>Conteúdo Programático</b>  <b>I. As teorias psicanalíticas depois de Freud</b>  Aspectos históricos e conceituais: proximidades e rupturas O intrapsíquico e o interpssíquico  <b>II. A Escola Inglesa</b> <b>1) Teoria das Relações Objetais: Melanie Klein</b> Natureza da Fantasia Inconsciente A Posição Esquizoparanóide A Posição Depressiva Mecanismos de Defesa		



**2) Ambiente e transicionalidade: Donald W. Winnicott**

A importância do meio ambiente no desenvolvimento emocional primitivo

A preocupação materna primária e o desenvolvimento egóico

O *self* verdadeiro e o falso *self*

Os objetos e fenômenos transicionais

**III. A Escola Francesa**

**1) O sujeito e a linguagem: Jacques Lacan**

Papel do outro na constituição do sujeito

O inconsciente estruturado como linguagem

Os três tempos do Édipo: o falo e a metáfora do nome-do-pai

Os três registros: simbólico, imaginário e real

**IV. A Psicanálise na atualidade**

Temas do cotidiano contemporâneo e da realidade brasileira

**Metodologia**

Aulas expositivas dialogadas.

O momento do controle de frequência será a critério do professor.

Nas aulas serão realizadas discussões sobre os textos indicados visando atender os objetivos propostos na disciplina. Serão propostos exercícios de análise de casos clínicos ou textos teóricos, a fim de promover a apropriação do conteúdo programático. Além disso, serão propostas atividades a serem realizadas em casa como leitura e exercícios que deverão ser entregues e combinados com cada professor.

**Critérios de Avaliação**

Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:

**N1:** Será composta por duas notas, a partir de duas avaliações, sendo assim composta a média: (A1) a primeira graduada de 0 a 10 com peso 3, a A2 segunda graduada de 0 a 10 com peso 7.  $N1 = A1 (x3) + A2 (x7)$ . O peso da N1 será 50% do valor da MI.

**N2:** Será composta por duas notas, a partir de duas avaliações, sendo assim composta a média: (A1) a primeira graduada de 0 a 10 com peso 7, a A2 segunda em grupo graduada de 0 a 10 com peso 3.  $N1 = A1 (x7) + A2 (x3)$ . O peso da N1 será 50% do valor da MI.



A: A soma de ambos totalizará de zero a dez e o aluno pode alcançar até **meio ponto** (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

$$N1 \text{ e } N2 = \frac{A1 (7) + A2 (x3)}{10}$$

$$MI = \frac{N1 + N2 + A}{2}$$

Haverá uma **prova substitutiva** para repor uma das notas caso tenha havido falta em alguma avaliação a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez. Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez. Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e da PAF.

A disciplina não contempla nota extra de participação.

$$MF = \frac{MI + PAF}{2}$$

a) **1ª avaliação:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo graduado de 0 (zero) a 10 (dez). (peso 3).

b) **2ª avaliação:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), ficando a critério do professor o uso de questões dissertativas ou objetivas. Esta prova poderá ser realizada de forma individual, em duplas ou trios, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização. (peso 7).

c) **3ª avaliação:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), ficando a critério do professor o uso de questões dissertativas ou objetivas. Esta prova será realizada individualmente, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso 7).

d) **4ª avaliação:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo graduado de 0 (zero) a 10 (dez). (peso 3).

#### **Bibliografia Básica**

KLEIN, Melanie (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In: \_\_\_\_\_. **Inveja e Gratidão** e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.17-44.

LACAN, J. (1949) O estágio do espelho como formador da função do eu tal como nos é revelada na experiência psicanalítica. Em **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998

WINNICOTT, Donald Woods. Teorias do Relacionamento paterno infantil. In: \_\_\_\_\_. **O ambiente e os processos de maturação:** Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.38-54.



### **Bibliografia Complementar**

BLEICHMAR, N. M.; BLEICHMAR, C.L. Lacan. Teoria do Sujeito. Entre o outro e o grande outro. In: **A psicanálise depois de Freud**. Porto Alegre: Artmed, 1992. p. 138-169.

CINTRA, E. M. de U.; FIGUEIREDO, L. C. Melanie Klein. Estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010. Cap. 3 p.49-58; cap. 4 p. 59-145.

DOR, J. **Introdução a leitura de Lacan: o inconsciente estruturado como uma linguagem**. Tradução de Carlos Eduardo Reis. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FANON. F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008 (Trabalho original publicado em 1952).

FARIA, M. R. Imaginário, eu e psicose nos primeiros seminários de Lacan. **Estilos da Clínica**, 2011, 16 (1), 132-151.

GONDAR, Jô e COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto. **Psicanálise e normatividade**. *Tempo psicanal.* [online]. 2021, vol.53, n.1, pp. 202-220. ISSN 0101-4838.

LACAN, Jaques. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: \_\_\_\_\_. **Escritos**. São Paulo: Perspectiva, 2014, pp.101-187.

JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. **Lacan: o grande freudiano**. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

PELLEGRINO, H. Pacto edípico e pacto social. In: Py, Luiz Alberto et alli **Grupo sobre grupo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, 206 p, p.195-205.

KLEIN, M. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: \_\_\_\_\_. **Amor, culpa e reparação** e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412.

SAFATLE, V. **Introdução a Jacques Lacan**. Belo Horizonte: Autentica editora, 2020.

VALLER, E.H.R. A teoria do desenvolvimento emocional de D.W.Winnicott. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 155-170, 1990.

WINNICOTT, D.W. O primeiro ano de vida. Concepções modernas do desenvolvimento emocional. In: \_\_\_\_\_. **A família e o desenvolvimento individual**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005, cap.1, pp.3-21.

### **Referências audiovisuais**

Um encontro com Lacan - [https://www.youtube.com/watch?v=S-QtbFaZjmw&ab\\_channel=psicanaliselacanianana](https://www.youtube.com/watch?v=S-QtbFaZjmw&ab_channel=psicanaliselacanianana)

No decorrer do curso serão indicados outros vídeos que podem complementar a compreensão do conteúdo estudado.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Psicologia da Aprendizagem	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50947	
	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 4h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 76h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Conceituação, em uma perspectiva histórica, das principais concepções psicológicas de ensino-aprendizagem e suas interfaces com a prática do psicólogo.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer a historicidade da psicologia e de seu objeto de estudo, relacionando-o com o surgimento das psicologias da aprendizagem;</li><li>▪ Analisar e discutir os fundamentos teórico-metodológicos da análise do comportamento, da epistemologia genética, da psicologia sócio-histórica e da elaborada por H. Wallon, além da proposta filosófica de Paulo Freire;</li><li>▪ Analisar e discutir as implicações psicoeducacionais das teorias da aprendizagem estudadas;</li></ul> Analisar o modelo educacional como proposta de trabalho em Psicologia da Educação.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Utilizar conceitos históricos na análise de fenômenos psicológicos relacionados à aprendizagem;</li><li>▪ Observar situações de aprendizagem e simular intervenções psicopedagógicas;</li></ul> Planejar procedimentos de intervenção psicopedagógica baseados no modelo educacional.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apreciar as diferentes teorias de aprendizagem;</li><li>▪ Interessar-se por procedimentos relacionados ao ensino-aprendizagem;</li></ul> Estar sensibilizado para a relevância social da atuação do psicólogo na educação.
<b>Conteúdo Programático</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Breve retomada da constituição histórica das relações entre Psicologia e Educação;</li></ul>		



- Conceituação genérica de aprendizagem;
- Análise experimental do comportamento: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Epistemologia genética e psicogênese da língua escrita: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Psicologia histórico-cultural: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A psicologia elaborada por H. Wallon: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A proposta filosófico-educacional de Paulo Freire e a Psicologia da aprendizagem.

#### **Metodologia**

Aulas expositivas; análise e discussão de textos; dinâmicas de grupo.

#### **Critérios de Avaliação**

**MI:** média das avaliações intermediárias do bimestre

**MF:** média final

##### **Avaliações 1º bimestre (N1):**

Atividades Avaliativas – 0 a 10,0

Atividade 1 – Leitura, apresentação e discussão – Textos educacionais de Análise do Comportamento – valor: 0 a 10 (peso 5)

Atividade 2 – Sondagem da Escrita fundamentada nas pesquisas de Emília Ferreiro (relatório escrito e apresentação em sala) – valor: 0 a 10 (peso 5)

$$\frac{A1 (x \text{ peso } 5) + A2 (x \text{ peso } 5)}{10} = \text{Média } 1^\circ \text{ bimestre}$$

##### **Avaliações 2º bimestre (N2):**

Atividade 1 – Exercício fundamentado na teoria de Vigotski – valor: 0 a 10,0 (Peso 2)

Atividade 2 – Exercício fundamentado na teoria de Paulo Freire – valor 0 a 10,0 (Peso 2)

Atividade 3 – Atividade avaliativa – valor 0 a 10,0 (Peso 6)

$$\frac{A1 (x \text{ peso } 2) + A2 (x \text{ peso } 2) + A3 (\text{peso } 6)}{10} = \text{Média } 2^\circ \text{ bimestre}$$



A média final será definida a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{N1 (5) + N2 (5)}{10}$$

$$MF = \frac{(MI) + (PF)}{2}$$

Observação: MF  $\geq$  6,0 e frequência  $\geq$  75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

**SUB** – O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária, em uma das Notas (N1 ou N2) que não tenha sido realizada, por ausência do discente.

**O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.**

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, L.R. Wallon e a Educação. In: Almeida, L. R. e Mahoney, A. A. Henri Wallon: **Psicologia e Educação**. São Paulo: Loyola, 2012.

ASBAHR, F. S. F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 18, n. 02, agosto. 2014, p. 265-272.

CARVALHO, A., Bonatto, F. **Narciso acha feio o que não é espelho**: indivíduo, individualismo e Psicologia. In: **Videre Futura**, São Paulo, n. 1, 2000, p. 73-86.

CARVALHO, L. C. DE COSTA, G. E. S., MEDEIROS, E. R. de, DANTAS, D. D. P. DA F., NOBRE, E. C. M., GOMES, T. C. O., SILVA, K. C. DA, AMANCIO, I. L. N., SILVA, M. A. DE M., & CARIOLANO, N. G. Impacto de comportamentos disruptivos e desigualdades sociais no ensino-aprendizagem. **Cuadernos De Educación Y Desarrollo**, v.17, n. 7, p. 1-17, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n7-023>, Acesso: 04.-08.2025.

LUNA, S. V. **Aprendizagem**. São Paulo: Mimeo. S/d.

ROQUE, Alexandra Martins; DOS SANTOS, Edileuza Lucena; MARTINS, Leila Ribeiro de Melo; QUIARES, Ana Cristina Rodrigues do Monte; SILVA, Willian Jose; PANISSON, Marcos Camilo; VENDRAME, Soraia Cristina; DE OLIVEIRA, Keila Gervasio; MESAVILA, Andréia de Cássia. Inovações educacionais sob a perspectiva das metodologias ativas e tecnologias: análise do uso de inteligência artificial no ensino médio. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 24609–24625, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-210. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5096>. Acesso em: 4 ago. 2025

SANTOS, Paulo Roberto Barbosa. Estratégias de Reforço Positivo em ambientes escolares: Impactos no comportamento dos alunos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 1-17, 2025. DOI: 10.33448/rsd-v14i3.48476. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48476>. Acesso em: 4 ago. 2025.



SANTOS, R. G. DOS, & COUTINHO, D. J. G. Análise das teorias e abordagens sobre formação de professores. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, v. 11 m. 5, p. 984–1009, 2025.

SOUZA, N. F., SOUZA, G. S. DE, XAVIER, M. H. B. DE S., SOUTO, B. S., & SOARES, G. G. Análise do comportamento e cultura: impactos histórico-culturais no reforço de padrões comportamentais racistas no Brasil. *Ensino Em Perspectivas*, v. 6, n. 1, p. 1–18. 2025.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 28. ed. São Paulo, SP: Summus, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 02 fev. 2025.

TELES, C., & MARCON, R. M. Análise crítica de teses e dissertações em análise do comportamento sobre manejo de comportamentos do TDAH por professores. *Revista DELOS, Curitiba*, v.18, n.69, p. 01-18, 2025.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: Vygotsky, Liev S.; Luria, Alexander Romanovich; Leontiev, Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2005, p. 103-117.

#### **Bibliografia Complementar**

BORGES, C. & MORAIS, Caio. Competências socioemocionais e educação: um olhar a partir da psicologia histórico-cultural: Competências socioemocionais e educação. *Revista Neuropsicología Latinoamericana*, 16(3), 24–34, 2024. Recuperado a partir de [https://www.neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia\\_Latinoamericana/article/view/86](https://www.neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/view/86)

FERREIRO, E. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. *Estudos Avançados*, v. 15, n. 42, p. 259 – 268, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FONSECA, N. da C., et al. A alfabetização e letramento na perspectiva de Emília Ferreiro. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação*, 10(8), 618–629, 2024.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon**. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LEITE DE JESUS RICIERY, Jaqueline; SOARES ROCHA, Fábica; SANTOS RICARDO, Lorena. A dimensão socioemocional na educação: uma pesquisa bibliográfica. *Revista Sociedade Científica*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 4157–4177, 2024. DOI: [10.61411/rsc202474417](https://doi.org/10.61411/rsc202474417). Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/744>.. Acesso em: 2 fev. 2025.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. *Psicologia da educação*, São Paulo, n. 20, jun. 2005, p. 11-30.

NASCIMENTO, C. C. S.; GOMES, H. da S. PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA: uma reflexão crítica. *Revista Pedagógica*, [S. l.], v. 26, n. 1, p. e7983, 2024. DOI: [10.22196/rp.v26i1.7983](https://doi.org/10.22196/rp.v26i1.7983). Disponível em:



<https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/7983>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Neves, V. N. S., & Machado, C. J. dos S. (2024). Paulo Freire na produção científica nacional e internacional: uma análise bibliométrica (1973-2022). **Educação**, 49(1), e26/1–27. <https://doi.org/10.5902/198464447>

PEREZ, W.; KOVAC, R.; ALMEIDA, J.; e DE ROSE, J. **Teoria das molduras relacionais: conceitos, pesquisa e aplicações**. São Paulo: Paradigma, 2022.

PLACCO, V. **Psicologia e Educação: revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2003.

RODRIGUES, Rubens Luiz. A ética na práxis freireana: educação para a liberdade e emancipação humana.

**Revista Katálysis**, v.27, e-96359. 2024. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/382661122\\_A\\_etica\\_na\\_praxis\\_freireana\\_educacao\\_para\\_a\\_liberdade\\_e\\_emancipacao\\_humana](https://www.researchgate.net/publication/382661122_A_etica_na_praxis_freireana_educacao_para_a_liberdade_e_emancipacao_humana). Acesso em: 30 jan. 2025.

SANTOS, Maria Eliane Ferreira dos. A importância do processo de ensino na educação com estímulos motores e cognitivos na interação de diversas práticas do ensino aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 2423–2435, 2024. DOI:

10.51891/rease.v10i7.14949. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14949>.

Acesso em: 30 jan. 2025.

**Filmografia:**

Quando sinto que já sei. Brasil, 2014. Dirigido por: Anderson Lima, Antonio Lovato e Raul Perez.

Lute como uma garota. Brasil, 2016. Dirigido por: Flávio Colombini e Beatriz Alonso.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b>  Psicologia do Desenvolvimento do Adulto	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50938	
	<b>Etapa: 4ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Apresentação das principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento concernentes aos processos psíquicos, físicos, cognitivos e sociais envolvidos na idade adulta, na velhice e no morrer.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer os princípios gerais do desenvolvimento humano do adulto e do idoso, segundo as principais correntes da psicologia do desenvolvimento. Identificar as características de natureza física, cognitiva, emocional e psicossocial de cada uma dessas etapas do ciclo vital. Analisar a morte como etapa do desenvolvimento humano.	Observar as possibilidades, limitações e demandas do indivíduo em cada uma dessas fases do ciclo vital, considerando as características dessas etapas e o contexto social em que o indivíduo se insere.	Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos da psicologia do desenvolvimento, considerando as repercussões de suas propostas para a atuação do psicólogo, a partir do respeito pelo ser humano e sua diversidade.
<b>Conteúdo Programático</b> Teorias psicológicas do desenvolvimento em seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais. O sujeito adulto contemporâneo em desenvolvimento: novas configurações familiares, amorosas e relacionais; a questão do trabalho, do consumo e da imagem. O sujeito idoso: desenvolvimento físico, psíquico e social; a perspectiva histórica da velhice; o lugar do idoso na sociedade; ética do envelhecimento. A questão da Morte: a morte como fim do desenvolvimento e como sua resignificação.		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas dialogadas; Discussão geral de textos; Utilização de recursos audiovisuais;		



Realização de entrevistas;  
Análise de filmes/documentários.

#### **Critérios de Avaliação**

**N1** - composta pelas notas obtidas em dois instrumentos de avaliação:

1. Avaliação individual com valor de 0 a 10 (**peso 5**);
2. Preparação e apresentação de trabalhos com entrevistas com valor de 0 a 10 (**peso 5**).

**N2** - composta pelas notas obtidas em dois instrumentos de avaliação:

1. Atividade individual com valor de 0 a 10 (**peso 5**);
2. Apresentação de trabalho em grupo com análise de filme com valor de 0 a 10 (**peso 5**).

Média:  $\frac{N1(5) + N2(5)}{10}$

Prova final (PAF) = Prova final individual e escrita, nota de 0 a 10.

$MF = \frac{(MI) + (PAF)}{2}$

**SUB** – Prova Substitutiva - reposição de uma nota faltante de avaliação intermediária.

O aluno pode alcançar até meio ponto (0.5) na nota de participação, referente ao seu desempenho na prova integrada.

#### **Bibliografia Básica**

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. São Paulo: Artmed, 1998.

KOVÁCS, Maria Julia. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992, 253 p.

PAPALIA, Diane. MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento Humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

#### **Bibliografia Complementar**

ARANTES, Ana Claudia Quintana. **A morte é um dia que vale a pena viver**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**/ Ministério da Saúde. 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ARIÈS, Philippe. **O homem diante da morte**. São Paulo: Ed. UNESP, 2014. 837 p.

CARPIGANI, Berenice. **Conhecendo Erik Erikson**. Texto didático. Disponível em: [http://www.carpsi.com.br/Newsletter\\_7\\_ago-10.pdf](http://www.carpsi.com.br/Newsletter_7_ago-10.pdf)

CARPIGANI, Berenice; LOPES, Vinicius. **Erik H. Erikson: relatividade cultural**. São Paulo: Editora Reflexão: 2019.

DIAS, Marian L.; FUKUMITSU, Karina O.; MELO, Aurélio F. T. (orgs.). **Temas Contemporâneos em Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Vetor, 2012, 259 p.



DOMINGUES, Adriana R.; MELO, Gonçalo L. Conversas e memórias. Narrativas do envelhecer. São Paulo: Editora Via Lettera, 2012.

DOMINGUES, Adriana R. O envelhecimento, a experiência narrativa e a história oral: um encontro e algumas experiências. **Rev. psicol. polit**; 14(31): 551-568, 2014.

DURKHEIM, Émile. O suicídio: estudo de sociologia / Émile Durkheim; tradução Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOLDENBERG, Mirian. Corpo, envelhecimento e felicidade na cultura brasileira. **Contemporânea**, 18(9) n. 2: 77-85; 2011.

GOMES, Lucy; CÁRDENAS Carmen J; ALVES, Vicente P; LOPES, Carlos. Reflexões sobre a imagem da velhice mostrada no filme “Elsa e Fred. um amor de paixão” **Acta Sci. Human Soc.Sci.** Maringá, v. 30, n. 1, p. 25-34, 2008.

GRIFFA, Maria Cristina. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento**. Tomo 2. 8ª ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

IACONELLI, Vera. Manifesto antimaternalista: psicanálise e políticas da reprodução. Rio de Janeiro: Zahar, 2023

KOVÁCS, Maria Julia. Bioética nas questões da vida e da morte. **Psicologia USP**, 14(2): 115-167, 2003.

KUBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. O que os doentes terminais têm a ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos próprios parentes. 9ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.

MORI, Maria E.; COELHO, Vera L. D. Mulheres de Corpo e Alma: Aspectos Biopsicossociais da Meia-Idade Feminina. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2004, 17(2), pp.177-187.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**; tradução Suzana Gontijo - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Envelhecimento ativo: uma Política de Saúde. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Psicologia Fenomenológica	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50954	
	<b>Etapa: 4ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 04h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 76 h/a	(x) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos da fenomenologia e das principais propostas de orientação fenomenológica na Psicologia em seus diversos campos de atuação.		
<b>Objetivos</b>		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os princípios filosóficos e epistemológicos do método fenomenológico;  Conhecer as principais escolas e propostas da Psicologia de base fenomenológica.	Analisar textos de cunho fenomenológico;  Aplicar os fundamentos da fenomenologia e suas escolas na análise de situações do cotidiano e da prática profissional do psicólogo.	Identificar os princípios filosóficos e epistemológicos do método fenomenológico;  Conhecer as principais escolas e propostas da Psicologia de base fenomenológica.
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>1. Antecedentes históricos e filosóficos</b> <b>Gestalt Clássica; Dilthey; Brentano e Kierkegaard</b>  <b>2. Introdução à Fenomenologia: Merlau-Ponty</b>  <b>3. Martin Heidegger</b>  <b>4. Jean-Paul Sartre</b>  <b>Seminários: Peter L. Berger e Thomas Luckmann; Ludwig Binswanger; Medard Boss; Martin Buber; Rollo May; Erving Goffman; Karl Jaspers; Maurice Merleau-Ponty; Jacob Levy Moreno; Carl Rogers e Viktor Frankl</b>		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; estudos dirigidos/trabalhos em grupo. Produção e análise de fotos		
<b>Critérios de Avaliação</b>		



**NI1**(peso 4):

**P1: trabalho em grupo: análise de texto ou filme- de 0.0 a 10.0, peso 3**

**P2: trabalho em grupo: análise de texto ou filme- de 0.0 a 10.0, peso 7**

**NI2** (peso 6):

**P3: trabalho em grupo: análise de texto ou filme - de 0.0 a 10.0, peso 2**

**P4: seminário (em grupo/ ) - de 0.0 a 10.0, peso 8**

$$\text{NI1} = \text{P1x3} + \text{P2x7}$$

10

$$\text{NI2} = \text{P3x2} + \text{P4x8}$$

10

$$\text{MI} = \text{NI1x4} + \text{NI2x6}$$

2

**+ 0.5 participação referente à prova integrada**

**OBS: Seminários:** Apresentação e entrega de resenha

**Avaliação Substitutiva:** prova individual escrita, sem consulta.

**Avaliação Final:** prova individual escrita, sem consulta.

#### **Bibliografia Básica**

- BORIS, G.D.J.B. *A (pouco conhecida) contribuição de Brentano para as psicoterapias humanistas in* Rev. abordagem gestalt. vol.17 no.2 Goiânia dez. 2011. versão impressa ISSN 1809-6867. Disponível em [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-68672011000200010](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672011000200010)
- FEIJOO, A. M. L. C. de; PROTASIO, M. M.; GILL, D.; VERÍSSIMO, L. J. *Kierkegaard, a Escola da Angústia e a Psicoterapia*. In *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2015, 35(2), 572-583.
- MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.
- REALE, G. e ANTISERI, D. *História da Filosofia: do Romantismo aos nossos dias* (Vol. 3). São Paulo: Paulinas, 2005.
- SÁ, Roberto Novaes de. As contribuições de Dilthey para uma fundamentação hermenêutica das ciências humanas. In: *Boletim Interfaces da Psicologia da UFRuralRJ*. Disponível em <http://www.ufrj.br/seminariopsi/2009/boletim2009-1/boletim.pdf#page=39>.
- SANTOS, Rômulo Gomes dos. Reflexão sobre os estádios existenciais em Søren Kierkegaard. *Revista Guairacá de Filosofia*, Guarapuava-PR, V33, N1, P. 95-116, 20. Disponível: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/guaiaraca/article/view/5065>>
- SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. Palestra disponível em: <https://we.riseup.net/assets/455404/Existencialismo+reciclado.pdf>



- SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2012

#### **Bibliografia Complementar**

- BRENTANO, F. *Psicologia desde un punto de vista empírico*. Disponível em [https://lacavernadefilosofia.files.wordpress.com/2008/10/brentano\\_psicologia\\_desde\\_un\\_punto\\_de\\_vista\\_empirico.pdf](https://lacavernadefilosofia.files.wordpress.com/2008/10/brentano_psicologia_desde_un_punto_de_vista_empirico.pdf)
- DILTHEY, Wilhelm. *Ideias acerca de uma Psicologia Descritiva e Analítica*. Disponível em [www.lusofia.net/textos/dilthey\\_wilhelm\\_psicologia\\_descritiva\\_e\\_analitica.pdf](http://www.lusofia.net/textos/dilthey_wilhelm_psicologia_descritiva_e_analitica.pdf)
- HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
- KIERKEGAARD, S. *O conceito de angústia*. Petrópolis: Vozes, 2010
- SILVA, Caio Monteiro; VIEIRA, Emanuel Meireles; FREIRE, José Célio. Pesquisa fenomenológica em psicologia: ainda a questão do método. **Rev. abordagem gestalt.**, Goiânia, v. 26, n. 2, p. 199-207, ago. 2020. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-68672020000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672020000200008&lng=pt&nrm=iso)>.
- RAMON, Saturnino P. A importância da *act-psychology* de Franz Brentano. *Psicol. Reflex. Crit* [online]. 2006, vol.19, n.2, pp.340-345. ISSN 1678-7153. <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722006000200021>>.

#### **Referências audiovisuais**

O QUARTO DE JACK. Direção de Lenny Abrahamson. Estados Unidos. 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=v279KftZ5qg>. São Paulo: Universal.

O ENIGMA DE KASPER HAUSE. Direção de Werner Herzog. Alemanha, 1975. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Wplj0ITkwho>. Versátil

O ESTRANGEIRO. Direção de Luchino Visconti. Itália, 1967. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Gh1-YXu23Ok>

O CONDENADO DE ALTONA. Direção de Vittorio de Sica. Itália, 1962. Disponível em:

<[https://www.youtube.com/watch?v=XQ367PX\\_jAk](https://www.youtube.com/watch?v=XQ367PX_jAk)>

O MENINO E O VENTO. Direção de Carlos Hugo Christensen. Brasil, 1967. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6x4pT7JqvYY&t=1882s>



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Psicopatologia Descritiva	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50958	
	<b>Etapa: 4ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 02 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38 h/a	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teórica ( <input type="checkbox"/> ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo da semiologia dos transtornos mentais, exame de funções psíquicas e suas alterações patológicas. Apresenta critérios de classificação de transtornos mentais de acordo com as nomenclaturas internacionais oficiais da Associação Americana de Psiquiatra e da Organização Mundial da Saúde.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Adquirir noções gerais da Psicopatologia: objeto de estudo, método, histórico, conceitos relacionados, abordagens e semiologia. Conhecer as alterações das funções psíquicas básicas e suas principais manifestações.	Compreender a Psicopatologia sob o enfoque descritivo e ser capaz de realizar a avaliação do estado mental.  Reconhecer as diretrizes diagnósticas e saber como aplicá-las.	Refletir acerca da delimitação normal/anormal, saúde/patologia.
<b>Conteúdo Programático</b> Histórico, conceito e definição de Psicopatologia. Entrevista Inicial em Saúde Mental. Avaliação do paciente. Funções psíquicas e as possíveis alterações. Noções básicas sobre CID 11 e DSM V. Conceito de Normalidade e Patologia. Transtornos Mentais – Psicopatologia do Adulto.		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas dialogadas, recursos audiovisuais e discussão em sala de aula. Leitura e discussão de textos e artigos científicos. Análise de filmes.		
<b>Critérios de Avaliação</b> Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:		



**1ª avaliação:** corresponderá à realização de uma avaliação individual, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), contemplando os aspectos teórico-conceituais do componente curricular com peso 8 na N1.

**2ª avaliação:** Um trabalho escrito realizado em grupo, com valor de 0 (zero) a 10 (dez), no decorrer do primeiro bimestre com peso 2 na N1.

**3ª avaliação:** corresponderá à realização de um trabalho em grupo graduado de 0 (zero) a 10 (dez) com peso 2 na N2.

**4ª avaliação:** Corresponderá a uma avaliação com valor de zero a dez, com peso 8 na N2.

- O aluno pode alcançar até meio ponto (0.5) na nota de participação, de acordo com seu desempenho na **prova integrada**.
- Haverá uma **prova substitutiva** com conteúdo do semestre inteiro para repor uma das notas intermediárias, caso tenha havido falta em alguma avaliação, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.
- Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado.
- Caso o aluno faça a **PAF**, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e da PAF.
- A disciplina não contempla nota extra de participação.

$$NI = \frac{(A1 \times 8) + (A2 \times 2)}{10}$$

$$N2 = \frac{(A3 \times 2) + (A4 \times 8)}{10}$$

$$\text{Média Intermediária (MI)} = \frac{(NI \times 5) + (N2 \times 5)}{10}$$

#### **Bibliografia Básica**

American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5* (p. 992). Porto Alegre: Artmed, 2014.

Dalgalarondo, P. *Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais*. 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

Organização Mundial da Saúde. CID-11 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

**Bibliografia Complementar**

Barlow, D. H. & Durand, V. M. *Psicopatologia: uma abordagem integrada*. 2ª Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015.

Dalgalarrodo, P. & Vilela W.A. Transtorno borderline: história e atualidade. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, II, 2, 52-71, 1999.